

O Brevo

Diffusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XV

São Paulo, Março de 1989

N.º 181

O MILÊNIO À VISTA

Edgard Armond

Do Plano Espiritual e de outras origens do nosso próprio plano material, multiplicam-se as advertências sobre as alterações que se produzirão nos dias finais deste século. Dizem elas:

— Aos abalos que as bombas atômicas estão produzindo na estrutura da Terra, somam-se as flutuações do setor espiritual, pelas inibições das atividades religiosas e a desordenada expansão do materialismo científico.

Este, entretanto, deixará sua negatividade e passará a crer e aceitar as verdades espirituais, por força dos sofrimentos coletivos, das privações, dos sacrifícios a que serão todos os seres submetidos, sem nada poderem fazer para evitá-los.

Para compreender melhor a precariedade da situação do globo (mesmo referindo-se unicamente a um setor iso-

lado), basta considerar que 25% do elemento vital, — a água, existente, estão contidas nas profundezas subterâneas do globo; 75% nas massas geladas que cobrem os pólos e as altas cordilheiras; e, somente uma mínima parte de 0,30% é utilizada para as inúmeras necessidades da vida na superfície do globo, formadas pelos oceanos, os rios, os lagos, as fontes, sendo que esse mínimo disponível está sendo atualmente contaminado pela crescente e inevitável poluição.

Pois um dos cataclismas, dizem, previsto para este tempo é, justamente, o degelo das massas polares e montanhosas que, como a própria ciência verificou, já está se iniciando.

Se a isso se juntar o movimento das massas ígneas do Interior do globo na direção dos pólos, esse degelo será

muito mais rápido e violento. Mas, se a movimentação da magma, animada por pressões exteriores, tomar outros rumos, então um grande número de vulcões explodirá por esses lados, antecedidos por violentos terremotos e terrível calor.

E como, segundo também está previsto, além desses fenômenos, haverá outros, atmosféricos, ou ainda outros, provocados pelos próprios homens como violências, guerras inclusive nucleares, e tudo isso produzirá mortandades inconcebíveis, com desencarne coletivo de bilhões de seres.

Assim sendo, quando for se estendendo no céu a escuridão, pela interposição de astros entre a Terra e o Sol, a crosta se abrirá em abismos insondáveis, e vastas regiões da Terra forem submergidas pelas águas se verá então como, em minutos, se destruíram esforços enormes de civilizações milenares.

Tudo isto já está sabido e previsto mas, nessas horas difíceis, para quem poderão os homens apelar? Para os poderosos da Terra, tão apavorados quanto eles próprios? Para os cientistas, via de regra orgulhosos e negadores, que se desviaram dos rumos certos e legítimos e muito concorreram para o desencadeamento destes males? Esses mesmos que negaram a Deus, cujo culto consideraram mera formalidade ou superstição? Para as religiões dogmáticas, afastadas das verdades espirituais e decadentes?

Para nada e para ninguém haverá apelações nessa hora terrível do ajuste de contas, do selecionamento da humanidade para a formação de uma Terra mais feliz, de uma realidade espiritual mais perfeita e permanente.

O que preocupa atualmente as Entidades espirituais encarregadas das revelações novas a serem feitas, é imprimir às doutrinas da Terra orientações mais acertadas e justas, esclarecimentos positivos e diretos das verdades, inclusive nas realizações práticas que deixam muito a desejar, por serem divergentes, sem unidade, sem aivo mais elevado que a rotina improdutiva de uma exterioridade enganadora, face a grandiosa tarefa que deveriam desempenhar na Terra.

Assim sendo, melhor não será que os homens incrédulos e os crentes

POSTURA MAIS ABERTA

Valentim Lorenzetti

Temos encontrado dirigentes de Escola e expositores muito preocupados com o que se convencionou chamar de "a nova postura do expositor" na classe. "Agora a gente vai ser obrigado a dar toda aula dentro desse sistema?" Perguntam, aflitos, muitos deles.

A própria pergunta já encerra uma contradição. Se se sentir obrigado a fazer isto ou aquilo já deixa de ser postura, para ser imposição ou ritual. A postura tem, antes, de ser assimilada, aceita livremente. Se não a aceitamos, não podemos passá-la a ninguém; se não a vivenciamos, não podemos entusiasmar ninguém a vivenciá-la.

O ideal, neste caso, como dirigentes e expositores, é caminharmos juntos, lado a lado, com a classe. Nem acima, nem abaixo, nem do lado. Juntos, no mesmo nível, crescendo juntos, estudando juntos, reciclando-nos sempre com as experiências relatadas pelo grupo.

De nada adianta colocarmos a classe num círculo, se continuamos ensinando de cima para baixo, se nossa postura continua autoritária. Não é o círculo que vai mudar a postura; é a

mudança de nossa postura que vai formar o círculo.

Se o expositor não se sente à vontade para facilitar a discussão do tema, que faça a exposição de forma tradicional. Mas que, lentamente, vá-se preocupando em abrir o assunto para a classe participar; que não tema confessar que desconhece certas questões colocadas pela classe e que saiba com humildade abrir-se e perguntar se há alguém na classe que tenha a resposta.

Postura aberta aprende-se exercitando abertura. Para exercitar temos de abrir mão da imagem de "donos do assunto". Em Espiritismo não há dogmas nem imposições, é Doutrina de postulados abertos.

O radicalismo é que tem metado muitas Escolas. "Tem de ser assim" e não se explica por quê. Do radicalismo para o ritualismo é um passo. Não vamos dar aulas em círculo "porque agora tem de ser assim". Acaba virando ritual. Primeiro, procuremos entender que a Escola é centrada no grupo, não no dirigente ou no expositor. O dirigente e o expositor fazem parte do grupo. Se entendermos bem este conceito, esta postura, o círculo se formará naturalmente.

anestesiados em irrealidades, desde já se voltam para o Criador Supremo, para Jesus e seus mensageiros espirituais, aproximando-se deles de coração aberto e humilde, tentando desde já uma preparação melhor e mais eficiente, para enfrentarem os momentos espiritualmente graves e decisivos que se aproximam?

E que melhor decisão que a evangelização nas Escolas de Aprendizagem do Evangelho que podem oferecer agasalho, apoio e encaminhamento adequado e proveitoso, ou outras instituições espíritas evangélicas capacitadas a um proveitoso encaminhamento espiritual?

O tempo urge amigos e as leis de Deus são irrecorríveis. É bom lembrar disto.

INFLUENCIA DO AMOR

Na vida espiritual, diz o instrutor, o amor é a luz ambiente natural e ao espírito que se evangeliza esse ambiente se abre para acolhê-lo carinhosamente, na medida justa das afinidades vibratórias essenciais e do quanto sirva ao Divino Mestre com desprendimento e sinceridade.

"Quando souberes amar, acrescenta, seres dignos da vida nas esferas espirituais superiores, onde o amor é a luz circundante".

Como espíritos ainda em precárias condições evolutivas, participamos da criação divina em mundos baixos, mas beneficiamo-nos dessa imensa energia imanente no cosmo, que age vitalizando os seres e impulsionando sua movimentação.

Dessa força criativa fundamental podemos nos utilizar desde já farta e confladamente em nossos labores evolutivos, neste planeta ou em quaisquer outros onde vivermos, porque o mundo fenomenal existe como palco para as manifestações da vida, das partículas inteligentes e tudo lhes é dado pelo Criador para evoluírem dentro das leis universais preexistentes.

Resgatadas nossas dívidas e purificados nossos corpos, de muitas inferioridades e limitações nos libertamos, porém ainda lutaremos muitas vezes com as próprias dívidas, percebendo que todo esse esforço não bastou para atingir os fins visados de progresso espiritual, paz e segurança, porque são sempre falíveis e efêmeros os fatos do mundo material, efêmeros e enganadores porque, se julgarmos muita coisa termos feito, resta saber se o fizemos com a devida perfeição, e, ainda mais; se fizemos tudo o que podíamos e devíamos fazer.

Mas, nos mundos espirituais, quando desencarnamos com nossos reagentes cumpridos, nossas tarefas encarnativas realizadas e o espírito enobrecido nos embates da sobrevivência, da fidelidade aos ideais e aos esforços da evangelização, então poderemos ver que finalmente conquistamos posição de estabilidade e segurança relativas, conquanto ainda não definitivas, porque não há nada de final e absoluto, na evolução infinita, exceto Deus.

Mas também é certo que a felicidade espiritual conquistada é agora

indestrutível e jamais a perderemos enquanto progredirmos, porque é patrimônio nosso, inalienável, que o Pai nos reserva na sua criação maravilhosa de amor eterno

COMPARANDO VALORES

Os homens comuns são sempre os que tomam no mundo os primeiros lugares, diz o instrutor, porque este é um mundo de coisas imperfeitas. Esbravejam, gritam, arremetem contra os semelhantes, emitindo de seu íntimo aquilo que possuem em abundância, a saber: desamor, e agressividade. Esta é uma evidência também comum.

Mas vejamos agora como falam as entidades espiritualizadas e como julgam as coisas do mundo e dos homens: ouçamos esta mensagem do venerável guia Razin, transmitida em 1973, ano da criação da Aliança e que aqui transcrevemos.

— "Que nosso pastor, o guardião de nossas almas, o mentor de nossas mentes, o orientador de nossa palavra e inspirador de nossos atos, esteja conosco.

Vamos procurar mergulhar bem profundamente em nós mesmos, em busca das pequenas raízes de inferioridade que ainda permanecem em nós, como herança que trazemos através dos tempos.

Vamos, com esforço ingente, lutar, tentando arrancá-las, para que o terreno fique livre e possa ser posto a mercê das sementes que o Senhor queira lançar nele.

Vamos estudar o passado longínquo, enfrentá-lo firmemente, como se estivéssemos a nos observar num espelho cristalino e olhar a imagem que ali se reflete e perceber o quanto ela ainda corresponde a esta que no presente já conquistamos.

Mas veremos também, que os traços se adoçaram, o fulgor da revolta em nossos olhos é menos vivo, que nossas mãos se engalfinham mais raramente e nossos punhos, contraídos, já não se levantam para abater...

Vamos verificar que nosso andar agressivo já se faz mais leve e tranquilo, denunciando mais calma, sem deixar em nosso rastro poeira levantada e olhares lacrimosos.

Vamos procurar tornar nossa postura mais tranquila, mais acolhedora e mais serena, pois que a autoridade não nos vem de nossa atitude arrogante e irrefletida, mas que podemos dominá-la tranquilamente assentados, conservando as mãos cruzadas no regaço.

Olhemos o mundo com serenidade e com doçura; não é preciso prescrutar ostensivamente para compreender, porque a atitude indiscreta e impertinente obscurece as realidades, que assim se esvaíam e se perderão sem esperanças de que novamente retornem.

Vamos trocar o brilho enganoso do metal pelas cintilações internas, para que o que houver de riqueza em nós esteja no íntimo da alma e não no exterior poluído.

Vamos fazer com que a túnica singela que nos envolve tenha toda dig-

nidade e a distinção do que é digno, sem o grilho falso da ostentação que fere os olhos e magoa o coração.

Que a paz do Senhor esteja em nosso íntimo, pois somente assim ela existirá em nosso redor e assim possamos levá-la para onde formos.

Que nosso Senhor, pastor e amigo zeloso, possa permitir que nos refugiemos ao pé de si, reservando para nós um pequeno canto em seu aprisco. E que assim seja."

Amor e humildade é o que resume desta comvente mensagem.

Ouçamos agora a voz autorizada de outro irmão nosso que nos diz:

— "Não se turbe o vosso coração: crede em Deus, crede também em mim". (João 14:1)

Vemos que o Mestre não se limitou a recomendar paz e serenidade interior aos seus seguidores, mas ainda ofereceu-se como acessível intermediário entre nós e o Criador, isto porque, sabia Ele, ser-nos-la impossível alcançar, ainda que pelas mais fervorosas preces, ligação direta com Deus nos atuais primeiros degraus da escala evolutiva.

Somos todos espíritos necessitados do mais avançado esclarecimento espiritual, reconforto, encorajamento e pacificação interior e, ainda, de conscientização em nossos propósitos de vencer o mal, de que conservamos fundas raízes em nosso íntimo, para que possamos nos aproximar do Criador. E não apenas o Mestre se coloca a nosso lado como intermediário entre nossa fraqueza e a divina onipotência, mas, ainda, contamos com legiões inumeráveis de irmãos nossos, medianeiros entre nós e o próprio Cristo. É uma esplêndida corrente a se estender pelo infinito, da mônada primitiva à suprema Luz Criadora e increada.

Mas alguém, tendo conhecimento de tal cadeia, formada por incontáveis espíritos em infinitas gradações de progresso, perguntaria: haverá um ponto final nessa progressão? Chegaremos um dia a dizer: alcancei a perfeição absoluta? Nada mais me resta adquirir, ou haverá continuamente novos degraus a subir e talvez imperfeições a vencer?

Sabemos que o espírito alcança uma perfeição relativa que lhe permite possuir sentimentos de amor e fraternidade, sem sombra de egoísmo, e entendimento e sabedoria sem traço de inferioridade. Mas em certo sentido jamais chegaremos a um ponto final em nossa caminhada evolutiva; e é na relativa compreensão que nos é facultada a suprema realidade — Deus.

Se viajássemos por toda eternidade através do espaço infinito jamais chegaríamos ao fim de nossa jornada; da mesma forma nossa aquisição de conhecimento, de entendimento da Divindade, infinita em poder em todos os seus atributos, nunca terá termo.

E nada poderíamos desejar de mais maravilhoso que o constantemente renovado entendimento da suprema sabedoria e infinita perfeição de Deus na esplêndida jornada evolutiva por Ele preparada para toda as suas criaturas."

Guardemo-nos, porém de ilusões: encarnados, lutamos bravamente para tomar nosso lugar ao sol, conquistar posição social que nos assegure a posse de um lar, uma família; lutamos para adquirir bens e recursos que nos garantam vida normal como alimento, aquecimento e inúmeras outras coisas indispensáveis à vivência material e ainda lutamos depois para conservá-los, defendendo-os de imprevistos ou de aproveitadores que pululam na sociedade formada em largas áreas, por indivíduos mal intencionados. Sabemos que neste campo tudo nos será dado pelo Pai com as limitações próprias da lei do Karma. E após tudo isso, ao morrer, para os reajustes periódicos do espírito, devemos renascer de novo, prosseguindo no aprimoramento espiritual sem o que nossa evolução ficaria estagnada, até que possamos escapar das reencarnações punitivas, passando a viver em mundos melhores.

Essa é a perspectiva modesta de todos nós que ainda morejamos e sofremos nos mundos de evolução retardada, dentre as quais a Terra se destaca pela inteligência e pelo desamor.

(Extraído do livreto **O Valor das Mensagens** — Editora Aliança)

PROBLEMAS

Celina Seravelli
CE-Geraldo Ferreira

Existem problemas que não conseguimos resolver com dinheiro, ou com outra coisa qualquer, mas através de diálogo, conversando com as pessoas, pois uma palavra construtiva pode resolver problemas sérios e graves. Mas não bastam apenas palavras bonitas, e sim palavras cheias de amor e caridade para com o próximo, e, o mais importante, as mãos estendidas para que possamos levantar o irmão que está caído.

Pois quem aprende a servir sabe reduzir todos os embaraços de seu caminho e encontra trilhos novos.

Se nós encontramos a alegria em dar do que receber então vamos encontrar a felicidade em servir do que ser servido. Nós temos que vigiar o nosso mundo íntimo e fazer o bem a quem pudermos ainda hoje, porque ninguém vive só para si. Temos que acordar para a vida superior.

DAR A MÃO

Marilene C. de Oliveira
Casa Espírita Redenção

Muitas vezes deixamos de dar importância devida para problemas que ocorrem com as pessoas que convivem conosco. A pessoa necessitada procura sempre uma palavra de conforto e de esperança, algo que possa ajudá-la a passar por aquele momento. O que fazemos nós?

Damos o devido valor para momentos tão difíceis? Não. Temos que concordar que nem sempre somos atenciosos ou damos o real valor para o problema em questão. Só que desconsideramos o fato de que um dia pode-

remos passar por tal momento, por tal provação, por tal tropeção.

E aí é chegado o momento de procurarmos um irmão nosso para pedir socorro. Será que seremos atendidos com a dedicação que merecemos. Resta saber qual é o nosso merecimento perante aos homens e a Deus.

FAZER O MELHOR

Maria Aparecida Patomba
Casa Espírita Redenção

Possuindo o homem seu livre arbítrio, pode retardar ou apressar sua evolução. Normalmente diante de dificuldades, procuramos sempre uma desculpa para livrar-nos do sentimento de culpa por ações erradas que cometemos, jogamos nossa culpa no primeiro que nos aparece pela frente, culpamos o tempo, as circunstâncias até mesmo a Deus. Tudo menos nós mesmos.

É necessário olharmos dentro de nós e analisarmos nosso comportamento diante das coisas da vida. Precisamos estar cientes que somos os únicos responsáveis pelas decisões que tomamos. Nossas ações podem ser comparadas às sementes que jogamos ao solo e no decurso do tempo justificam, produzindo suas reações resultantes. Reações essas que podem causar sofrimento ou prazer.

Diante de nosso aperfeiçoamento espiritual, em nossa escalada para vencermos nossas tendências viciosas, procuremos avançar sem pisar em ninguém, nem procuremos culpados por nossos erros.

Sigamos adiante vencendo e superando dificuldades, eliminando obstáculos. Aprendamos a eliminar com palavras e ações, abrindo caminho àquelas que caminham em nossas pegadas. Nossa vida atual é de breve duração, é uma dentre milhares, é simplesmente como um clarão no tempo.

Depende de nós mesmos fazermos o melhor, deste tempo que nos resta.

DIALOGAR

Augusta Ramos

Nem sempre ao expressarmos as nossas idéias encontramos pessoas que com elas concordam completamente, e, é nessas ocasiões que temos que ter o discernimento para saber onde devemos parar e deixar falar o nosso interlocutor, pois não somos donos da verdade. Muitas vezes, quando pensamos estar certos, estamos completamente errados, e, na conversa que procuraremos manter amena embora ela tenda a tornar-se uma discussão, poderemos aprender muita coisa e ver que nossos conceitos não estavam absolutamente certos.

Na vida estamos sempre aprendendo, mas não é por isso que devemos nos omitir quando temos a oportunidade de ensinar alguma coisa para alguém. Porém devemos sempre lembrar que podemos também aprender bastante com ele, assim sendo nunca devemos discutir, mas, sim trocar idéias.

Cada um neste mundo tem um grau de evolução, e, dependendo disso, devemos aproveitar todas as oportunidades que Deus nos concede de conversar com pessoas de maior evolução espiritual que nós, para podermos aprender e da mesma maneira auxiliar as que ainda não chegaram ao nosso grau de compreensão. Cada um tem uma tarefa a cumprir e se nos unirmos poderemos cumpri-la com mais facilidade.

VIVÊNCIA ESPÍRITA

Albino Teixeira

Nos mais complexos e nos mais simples elementos da Natureza, encontramos o desafio à ação.

Um transatlântico erigir-se-á por maravilha de técnica, efetuada à custa de centenas de artifices, mas, se não enfrenta os perigos do mar alto, em auxílio do homem, descansará indefinidamente no cala, à feição de prodígio em ponto morto.

Uma biblioteca se destacará por celeiro de ensinamentos, reunindo os melhores autores, mas, se não é compulsada na formação de cultura, estará reduzida à condição de mausoléu do pensamento.

De maneira análoga, temos a convivência espírita em nossas vidas. Ela poderá representar a dívida de numerosos benefatores desencarnados, o apelo de muitos amigos, a cura de males diversos ou o tesouro de consolações acumulado por abençoadas revelações medianímicas, mas, se não rende serviço aos semelhantes ou educação em nós mesmos, não passará de promessa inútil.

É certo que, para atravessar os oceanos ou adquirir instrução na Terra, carecemos de barcos seguros e bons livros, os quais, aliás, não teriam maior significação, fora das regras de proveito e de uso. De modo idêntico, sem a idéia espírita, ainda mesmo disfarçada sob conceitos diferentes, não alcançaremos a luz da fé raciocinada, capaz de descerrar-nos caminho à verdade que nos fará livres; entretanto, somos forçados a reconhecer que não vale a escola do bem, sem a vivência no bem, como em nada adianta planejar sem fazer.

(Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier)

CRISES

Emmanuel

O momento é de prova?
Ergue-te e aceita a vida.

Não te queixes, trabalha.
Nem te desculpes, ora.

O serviço no bem
É paz e esquecimento.

Ante as crises que encontres,
Faze o melhor que possas.

Nas árvores podadas,
Deus multiplica os frutos.

Ama, serve e não temas,
Deus agirá por ti.

(Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier)

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

USANDO OS MESMOS INSTRUMENTOS

A USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), promove de 23 ao 26 de março, a 17.ª COMELES (Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo). Este evento é organizado pelo seu Departamento de Mocidades.

A reunião visa fazer com que os jovens participantes sejam acolhidos dentro de um verdadeiro espírito de confraternização, utilizando a frase "A Paz Está Dentro de Cada Ser Vivo" como tema.

Sentimo-nos felizes em saber que nossos companheiros também percebem a importância da confraternização para maior crescimento interior além do da Doutrina. Isso facilita o entrosamento e a união, afinal estamos todos no mesmo caminho e com os mesmos ideais.

ENCONTRO GERAL

Com experiências adquiridas de outros anos, a CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança), realizará o Encontro Geral de Mocidades da Aliança nos dias 29 e 30 de abril e 1.º de maio.

Utilizando o mesmo esquema do ano passado, foram feitas algumas alterações. Nos dois primeiros dias, os centros receberão jovens de outros locais, hospedando-os em casas e realizando no 1.º dia um trabalho junto com os outros jovens do centro, e no 2.º dia o trabalho será mais amplo, realizado pelas regionais. Finalmente no último dia, haverá uma reunião plenária confraternizando todos os jovens que também realizarão um trabalho juntos.

Tanto trabalho assim, é para lançar ao jovem a idéia de que só o trabalho pode fixar o amor e o auxílio, que o trabalho é mais importante que palavras e lições; para isso utilizaremos este ano o tema "Trabalho: o Florescer da Esperança".

A presença de todo jovem é importante, pois cada um tem diferentes experiências e força de trabalho.

MINHA MENSAGEM

Você é muito importante para mim. Você, corre, come, trabalha, chora, ama.

Você sorri, mas nunca me chama. Você se entristece e depois se acalma, mas nunca me agradece.

Você, caminha, sobe, desce escadas e não se preocupa comigo.

Você tem tudo e não me dá nada.

Você sente amor, ódio, sente tudo, menos a minha presença.

Você tem sentimentos perfeitos, mas nunca os usa por mim.

Você estuda e não me entende, ganha e não me ajuda, canta e não me alegra.

Você é tão inteligente e não sabe nada de mim.

Você reclama os maus tratos, mas não valoriza o que eu faço por você.

Você está triste, me culpa por isto, mas se está alegre não deixa eu participar de sua felicidade.

Você conhece tanta gente importante, mas, não conhece a mim que o considero tão importante.

Você faz o que os outros ordenam, mas não faz o que lhe peço com humildade.

Você subiu na vida, pisa nos menos favorecidos, se não subiu descarrega sobre mim toda sua ira.

Você não tem tempo para nada, nem ao menos para pensar em mim.

Você reclama tanto da vida, mas não sabe que a minha vida é tão triste por sua causa.

Você entende todas as transações do mundo, mas não entende a minha mensagem.

Você abaixa os olhos quando um superior lhe fala, mas não levanta esses mesmos olhos quando lhe falo do meu amor.

Você fala das pessoas e não sabe que conheço toda a sua vida.

Você enfrenta muitos obstáculos na vida, é forte, mas, embora não admita sei que você tem medo de mim.

Você defende seu time de futebol, seu ator, mas não me defende no meio de seus amigos.

Você corre com seu carro, moto, mas nunca corre para meus braços.

Você costuma "às vezes" falar do que eu fiz, mas nunca me deu oportunidade de falar o que você me faz.

Você é um corpo no mundo e eu sou um mundo em seu corpo.

Eu sou alguém que todos os dias, bate à sua porta e pergunta:

— Tem lugar para mim, na sua casa, na sua vida, no seu coração?

Eu estou presente nestas linhas que você por curiosidade começou a ler.

Eu sou JESUS CRISTO, quero simplesmente que você me aceite.

CE-Mansão da Esperança

DIFICULDADES

Antonio Marcelo B. Lopes
Casa de Timóteo

Quando falamos em compreensão, lembramos também em paciência. Pois é, precisamos de muita paciência para atravessarmos as dificuldades do nosso tempo.

O que precisamos nos conscientizar, e sabemos que não é fácil, é de que os espinhos do nosso caminho são necessários para nosso aprendizado. Eles espantam nossa consciência, fazendo muitas vezes que despertemos para a realidade, funcionando como limites. Se analisarmos com profundidade veremos que eles não machucam, mas sem dúvida nos alertam.

Relembrando qualquer das dificuldades que passamos, vamos notar que sempre podemos extrair boas lições que, sem dúvida, serão aproveitadas para o nosso aprendizado, e se bem conscientizados, farão com que dificilmente erremos da próxima vez. São os indicadores do nosso caminho ou, se preferirmos, os "espinhozinhos" que nos incomodam pelo caminho.

Agora, o importante, é não nos abalararmos com eles. Vejam, se paramos e fazemos um curativo demorado com direito a tempo de recuperação, aí sim, estaremos perdendo um tempo precioso.

A REUNIÃO DE FEVEREIRO

No dia 12 de fevereiro, a CAM (Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança) realizou sua reunião mensal no GE Fraternidade, em Jacanã. Infelizmente este centro encerrou sua turma de mocidades há praticamente um ano, mas pretende montar uma nova turma este ano. Isto será possível porque jovens e crianças carentes da região, almoçam naquele local aos domingos, e estes jovens podem formar uma turma nova.

O FLUXO DO PENSAMENTO E AS LEIS DO CAMPO MENTAL

Nubor Orlando Facure

O pensamento começa de forma embrionária nos seres vivos que foram aprendendo a se concentrar com determinado teor de persistência rumo a um certo objetivo como o de se apropriarem de um alimento.

O pensamento passou a ser o instrumento útil da vontade do espírito que exterioriza a matéria mental para atuar nas formações da matéria física, obtendo por este caminho as satisfações que deseja.

A energia mental que se exterioriza do espírito, se expressa por um fluxo de partículas e ondas como qualquer outra forma de propagação de energia no Universo.

Assim é que qualquer um de nós cria em torno de si um campo de vibrações, impulsionado pela nossa vontade, que estabelece uma onda mental própria, capaz de nos caracterizar individualmente.

Obedecendo às mesmas leis da energia e partículas do mundo físico, as ondas e partículas da matéria mental, em graus de excitação variados, se expressam em frequência e cores particulares dependendo da intensidade e qualidade do pensamento emitido.

No terreno das manifestações da física dos átomos, o calor, a luz e os raios gama são expressões vibratórias de uma mesma energia. A excitação dos átomos de uma barra de ferro por uma fonte de energia permite conduzirmos calor de uma extremidade à outra da peça de ferro. A excitação dos elétrons de um filamento metálico, permitirá a transmissão da luz e a agitação dos núcleos atômicos de determinados materiais produzirá emissão de raios gama.

Tanto quanto na matéria física, o pensamento, em graus variados de excitação, gera ondas de comprimento e frequência correspondentes ao teor do impulso criado, da vontade ou do objetivo desejado.

Como a matéria é expressão da energia em diferentes condições de vibração e velocidade, a energia mental também se manifesta conforme as variações da corrente ondulatória, em corpúsculo de matéria mental.

Aqui também se identificam as mesmas leis que regulam a mecânica quântica na transmissão de energia entre as partículas subatômicas.

Quando vibram os átomos da matéria mental, correspondendo à formação de calor na matéria física, geram-se ondas de comprimento longo que se estabelecem com o propósito de manutenção de nossa individualidade ou da simples noção do Eu e, possivelmente, estas ondas longas prestam-se para manter a integração da nossa unidade corporal, mantendo interligado o universo de células que compõe o nosso corpo físico por inteiro.

Quando ocorrem as vibrações dos elétrons da matéria mental, irradiam-se

luzes de tonalidades diferentes, conforme a energia atinja os elétrons da superfície ou das proximidades do núcleo do átomo mental. Este tipo de agitação ondulatória corresponde à emissão de pensamentos de intensidades variadas que vão desde uma atenção momentânea voltada rapidamente a um certo objeto até a uma reflexão ou uma concentração profunda tentando resolver questões complexas.

Por fim, sabemos que a excitação dos núcleos atômicos geram os raios gama e, no campo da mente, a correspondente vibração dos núcleos dos átomos mentais geram ondas ultracurtas, emitidas com imenso poder de penetração de suas energias. Estas vibrações resultam de expressões de sentimentos profundos, de dores cruciantes ou de atitudes de concentração muito intensas.

A INDUÇÃO MENTAL

Indução, em termos eletrônicos, consiste na transmissão de uma energia eletromagnética entre dois corpos sem que haja contato entre eles. Este fenômeno ocorre por conjugação de ondas, através de um fluxo de energia que é transmitido de um corpo a outro.

No campo mental o processo é idêntico. Existe uma corrente de ondas mentais suscetíveis de reproduzir suas próprias características sobre uma outra corrente mental, que passa a sintetizar com ela.

Expressando um pensamento estamos induzindo os outros a pensarem como nós. A aceleração de nossas idéias passa a ser questão de sintonia.

Por outro lado, ao emitirmos uma idéia, absorvemos e passamos a refletir todas as correntes mentais que se assemelham a estas idéias.

Portanto, nossas idéias e convicções nos ligam compulsoriamente a todas as mentes que pensam como nós e, quanto maior nossa insistência em sustentar uma idéia ou uma opinião, mais nos fixamos às correntes mentais das pessoas que se sentem como nós e que esposam as mesmas idéias.

IMAGENS MENTAIS

O espírito é a fonte geradora de todas as expressões da vida e toda espécie de vida se orienta ou se modifica pelo impulso mental.

Sempre que pensamos estamos expressando uma vontade correspondente ao campo íntimo das idéias e as idéias, representando a expressão de uma energia mental, se corporificam pelo pensamento em ondas e corpúsculos que se organizam conforme o teor e a intensidade da vibração mental e o propósito do pensamento emitido.

Portanto, na expressão de qualquer pensamento, o comprimento da onda

emitida varia com a intensidade da concentração nos objetivos desejados e a natureza das idéias emitidas.

Com as idéias criamos em torno de nós um campo de vibrações mentais que identificam, pelo seu próprio conteúdo, as nossas mais íntimas condições psíquicas.

Nesta atmosfera ideatória que nos cerca, os corpúsculos da matéria mental que compõem nossos pensamentos, modelam as imagens correspondentes às idéias que mentalmente projetamos.

Psiquicamente, na medida em que expressamos mentalmente um vontade, um desejo, uma idéia, uma opinião, um objetivo qualquer, passamos a ser carregadores ambulantes de vontades com formas, de desejos com moldes, de idéias com figuras vivas que as representam, de objetivos e opiniões que se exteriorizam com cenas que materializam em torno de nós os nossos pensamentos.

Nossa mente projeta para fora de nós as formas, as figuras e os personagens de todos nossos desejos, inclusive com todo o conteúdo dinâmico do cenário elaborado. Com esta constelação de adornos mentais atraímos ou repelimos as mentes que conosco assimilam ou desaprovam nosso modo de pensar.

PERTURBAÇÕES DO FLUXO MENTAL

A criação da matéria mental se origina do estímulo ideatório do espírito que é a fonte geradora da energia vital para o cérebro. Os corpúsculos mentais sob o impulso do espírito são exteriorizados em movimentos constantes produzindo correntes de formas que se expressam na aura da personalidade que os cria.

Nestes vórtices de energia em que cada individualidade se exprime em correntes de matéria mental, também se cria pela torrente de átomos excitados, um fluxo energético com conseqüente resíduo eletromagnético que se expressa na aura de cada um de nós.

A capacidade criativa da mente alimenta de forma permanente a corrente mental em constante agitação.

Este fluxo resultante do processo ideatório pode apresentar perturbações semelhantes a defetos de circulação da corrente elétrica comum a qualquer aparelho doméstico.

Assim, a ausência de uma corrente eletromagnética residual pode ser identificada no cérebro de pessoas profundamente ociosas.

Os circuitos mentais podem permanecer bloqueados, impedindo a circulação do fluxo mental, em razão de idéias fixas ou obsessivas.

E, naturalmente, as lesões orgânicas cerebrais perturbam a expressão do pensamento, já que o cérebro é o veículo para a manifestação física da mente.

AS LEIS DO CAMPO MENTAL

Nossa atividade mental através do discernimento e do raciocínio nos dá a prerrogativa de nós mesmos escolhermos nossos objetivos.

Projetando nossas idéias, produzimos uma corrente de partículas mentais que materializam os pensamentos, exteriorizando em torno de nós irradiações eletromagnéticas com poder mais ou menos intenso, conforme o comprimento das ondas mentalmente emitidas.

Esta torrente de partículas mentais nascidas de emoções, desejos, opiniões e vontades, constrói em torno de nós, cenas em forma de quadros vivos, que são percebidos em flashes ou em imagens seriadas ou cenas contínuas e nos colocam em sintonia com todas as mentes que harmonizam com os pensamentos que exteriorizamos.

Já vimos também que somos suscetíveis de induzirmos pensamentos-imagens nos outros, assim como recebemos sugestões que se corporificam em formas vivificadas dentro de nossa psicofera.

A simples leitura de uma página de jornal, uma conversa rotineira, a contemplação de um quadro, uma visita a familiares, o interesse por um espetáculo artístico ou um programa de televisão, um simples conselho, são todos agentes de indução que nos comprometem psiquicamente com todas as mentes sintonizadas nos mesmos assuntos.

Pensar ou conversar constantemente, significa projetar nos outros e atrair para nós, as mesmas imagens que criamos, suportando em nós mesmos as conseqüências desta influência recíproca.

Paralisar em idéias fixas, em comportamentos obsessivos ou tensões emocionais deliberadamente violentas, nos escraviza a um ambiente psiquicamente infeliz, com imagens que nós mesmos forjamos e que nos mantêm num circuito de reflexos condicionados viciosos.

Construindo com o conteúdo dos nossos pensamentos o campo mental que nos cerca, vivemos psiquicamente dentro dele, obedecendo a leis fundamentais relacionadas com a estruturação deste campo.

Por princípio, temos de entender que o campo mental é resultado da emissão de idéias que nós é quem criamos com nossa participação exclusiva e, portanto, com nossa total responsabilidade.

A segunda lei é a da assimilação que estabelece que nós estamos ligados unicamente com as mentes com as quais nós nos afilçamos.

Portanto, além da sintonia, é necessário haver aceitação das idéias para que assimilamos as interferências boas ou más que recebemos.

A lei da assimilação significa também que uma idéia que nos incomoda, que nos martiriza ou nos revolta, só persiste em nós pela aceitação que fazemos de seu conteúdo e pelas ligações que mantemos com o seu emissor.

A terceira lei do campo mental está relacionada com o estudo e o aprendizado que desenvolve em nós o dis-

cernimento e o raciocínio. Ela estabelece que cada um de nós só assimilará idéias, sugestões ou informações inéditas ou inovadoras se já desenvolvemos a compreensão necessária ao avanço destes pontos de vista.

(Baseado na obra de André Luiz "Mecanismos da mediunidade", psicografada por Francisco C. Xavier e Waldo Vieira).

(Extraído do jornal "Avanço", janeiro/89.

HÁ QUASE DOIS MIL ANOS

Lúcia Tenredo Boichchio
GS-Emmanuel, Peruibe

A floresta estava em festa, a bicharada toda reunida, para anunciar o grande acontecimento.

Quem organizou a festa foi Dona Onça, mandou um recado para o leão, para o macaco, para a zebra, enfim para toda a bicharada e fez questão, também, de convidar toda a passarada da floresta para anunciar o nascimento do Menino Luz, que viria trazer a paz para todos.

Dona Onça disse:

— Eu vi a grande estrela no céu, como brilhava!

Disse o macaco:

— Eu vi os homens levando presentes para o Menino Luz.

Disseram os pássaros:

— Ele nasceu em uma manjedoura, no meio dos animais, por isso precisamos deste tratado de paz.

Repetiu Dona Onça:

— E daqui em diante, tudo será diferente, é preciso que haja respeito entre nós e precisamos viver em harmonia.

O leão falava:

— Eu não vou mais perseguir os animais, quero me alimentar de ervas e raízes.

E os pássaros alegres cantavam uma grande alfonha orquestral, em louvor do nascimento do Menino Luz.

Os dias passaram, havia muita paz na floresta, nem uma novidade, tudo estava tranqüilo.

Quando certa tarde, dona Onça anunciava:

— Não podemos mais cumprir nosso tratado de paz, porque os caçadores estão na floresta com suas espingardas e arapucas, caçando os animais.

E desde esse dia, acabou a paz na floresta e cada um luta pela sua defesa e sobrevivência.

O CEME PEDE AJUDA

O CE-Mansão da Esperança pede-nos divulgar:

O Centro Espirita Mansão da Esperança está procurando uma área ou sítio com mais ou menos um alqueire, o mais perto possível da sua sede,

no Rio Pequeno, ou até a cidade de Cotia, cujo acesso pela Raposo Tavares é ótimo.

Esta área se destina ao "Recanto da Fraternidade", que o grupo está formando e que cuidará de crianças e idosos sem lar.

Pretendemos também, entre outras atividades, criar um local para as reuniões da nossa Aliança.

Estamos vendendo uma casa em Osasco (Km 18) construída em terreno de 500m², cujo valor foi estimado em NCz\$ 35.000,00, para financiar o projeto.

Quem puder nos ajudar de alguma forma, queira entrar em contato conosco, que daremos mais detalhes. Fone: 268-9296 — Marcos.

MEU JORNALZINHO

"Meu Jornalzinho" é um jornal mensal, voltado para o público infantil, editado pela USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Traz histórias, músicas, poesias, jogos — tudo numa linguagem para a criança.

Quem se interessar, pode fazer assinatura anual (NCz\$ 2,50 até 30 de março) fazendo o depósito em qualquer agência do Banco Itaú, para ser enviado à agência 0725, em nome de "USE — Meu Jornalzinho" conta n.º 44051-5. Xerox do comprovante de depósito deve ser enviado com carta para a USE — caixa postal, 3861. CEP 01051, São Paulo, capital.

CORPO

Vânia Teresinha Poli Souza
CE-Redentor

Dois homens que trabalhavam com a terra, ganharam um trator. O primeiro, após terminar seu trabalho, limpou o trator, lubrificava as peças, trocava as peças gastas e fazia melhorias acrescentando peças para outros trabalhos.

O outro apenas fazia seu trabalho e encostava a máquina.

Com o tempo, o trator do segundo, já não valia nada, e sua produção foi diminuindo. Já o primeiro por conservar e inovar a sua máquina apresentava uma grande produção.

Nosso corpo é a ferramenta do espírito, portanto devemos mantê-lo em forma.

Devemos evitar desgastá-lo com o nervosismo, neuroses e mágoas. Devemos ficar longe dos vícios, os quais sempre danificam os órgãos do nosso corpo.

Devemos nos cuidar quando ficamos doentes, pois o corpo doente causa indisposição.

Devemos seguir as normas de higiene para não ficarmos doentes. Às vezes nossos defeitos vão causando o prejuízo da nossa saúde, por isso se faz necessária a reforma íntima, pois através dela, lubrificamos, trocamos o que não está bom, eliminamos os defeitos. Para que o espírito evolua, é preciso muito trabalho, e esse trabalho precisa de um corpo sadio.



Página dos Aprendizizes

NO BEM

María Ap. Bertagnoni Fernandes
Casa Espírita Redenção

De nada adianta não fazer o mal, se também não fizermos o bem estamos sendo ociosos.

Quando fazemos o bem ao próximo, a nós mesmos o fazemos pois estamos evoluindo. Um cristão sem atividade no bem é um peso na coletividade.

MUDANÇA

Walquíria Pinheiro
Casa Espírita Redenção

A vida é complicada. Para viver bem é preciso criar a capacidade, a aceitar as mudanças.

Isso depende muito da fé e do otimismo que criamos e praticamos. Semear o bem hoje, colheremos belos frutos amanhã, que marcarão uma vitória glorificante.

QUEDAS

Sérgia Vitória de Freitas da Silva
Casa Espírita E. Armond

Certa vez estava muito abatida com uma situação que havia me envolvido e que estava me prejudicando muito, aí alguém me disse:

"Você não deve se preocupar com dores, perdas ou preocupações em qualquer nível que seja, porque isto pertence ao passado.

O que você deve se preocupar sim, é com o que você está fazendo hoje porque disso depende o futuro que o presente você pode alterar".

Aí eu percebi que não adiantava ficar chorando com as coisas ruins que deixei acontecer e o importante era levantar-me agora para poder ser feliz... agora e depois!

Nunca devemos reclamar, lamentar porque calmos, seria permanecermos na queda. Devemos sim encarar com otimismo o que realizamos agora, porque do que vivermos agora vai depender nosso amanhã.

REFORMA ÍNTIMA

Luciene A. Rocha Franco
CEAE-Petrópolis

Estamos numa época em que não tem mais lógica procurarmos adorar uma estátua, fazendo promessas e esperando milagres. Procurando respostas fora ou temendo os castigos que vêm do céu. Estamos numa época em nossas vidas, que sabemos que Deus está dentro de nós, que o importante é a nossa reforma íntima, pregando o amor ao nosso semelhante com humildade.

PAZ

Cristine
CEAE-Petrópolis

No mundo atual, de provas e explicações em que vivemos, passamos por inúmeros problemas e dificuldades. Quando não temos conhecimento das coisas do espírito e não podemos compreender racionalmente o que acontece, costumamos nos revoltar. Porém, quando estudamos e compreendemos que tudo aquilo que nos acontece é fruto de nós mesmos, de nossos próprios atos, aí então, aceitamos.

Aceitamos e tentamos conquistar a paz interior que nos fará trabalhar por uma vida melhor, modificando-nos e fazendo com que auxiliemos o próximo a se modificar, através de nossos exemplos.

O CAÍDO

Luiz Antonio Marques
CE-Geraldo Ferreira

Nós nascemos neste planeta de explicações, para progredirmos, até alcançarmos esferas maiores. Neste pequeno intervalo de tempo, do nosso corpo carnal, somos ajudados constantemente por amigos que nos levam a entender o verdadeiro sentido da vida. A medida que progredimos, devemos olhar para trás e estender a mão ao amigo caído, dando-lhe força e fé na busca da paz interior.

EDUCAÇÃO

Marisa Shimizu
Fraternidade Espírita Anália Franco

Julgamos em determinadas situações, que as pessoas nos decepcionam, mas na realidade nós próprios nos decepcionamos, pois, esperamos que as outras pessoas ajam como nós queremos e não como elas são.

O MAL

Aquilo K. Alves
Casa Espírita Redenção

Quanto tempo nós desperdiçamos comentando o mal. Tempo que poderíamos usar em conversas mais felizes. Não devemos esquecer que não so proceder atral para junto de nós aqueles que têm a mesma felicidade.

O simples comentário do mal fortifica o mal e só atrai fluidos negativos. Por isso devemos sempre vigiar nossos pensamentos e palavras.

CONQUISTA

Terezinha Ferro Soares
CE-Redentor

Duas forças poderosas mas negativas agem no mundo, visando destruir o espiritualmente.

Uma delas é o materialismo, que nega a existência de Deus, achando-a mera superstição. A outra é a ação das forças do mal, atingindo as criaturas nos seus pontos fracos dos vícios e nas falhas morais. Envolvidos por estas forças, o homem está sempre à procura da felicidade.

Em vez de buscar a paz do coração, ele a busca em tudo que o agita e o perturba.

Esta paz é conquista das pessoas que se contentam com o que têm, não têm inveja, não procuram ser mais do que são, estão sempre ricas de felicidade interior.

A humildade e a paciência são as armas para enfrentar os problemas e alcançar a paz tão desejada.

OS INIMIGOS DO ESPIRITISMO

Carlos José Medeiros

"Os maiores inimigos do Espiritismo estão dentro da Doutrina", disse Allan Kardec. Na sua excepcional percepção, o Codificador percebeu com a antecedência de mais de um século, as dificuldades que enfrentaria o Movimento Espírita mundial, muitas delas motivadas pelo desconhecimento doutrinário dos próprios espíritas.

Essas palavras proféticas de Kardec cumpriram-se.

Hoje em dia, é lamentável observar pessoas que mais se preocupam em criticar essa ou aquela Sociedade Espírita, do que em apresentar um trabalho benéfico à coletividade.

Gasta-se tempo e dinheiro na elaboração de livros e periódicos, os quais contêm verdadeiros "juízos" das atitudes alheias, sem o mínimo respeito para com as pessoas ou instituições. Até parece que existe um Sinédrio do Espiritismo!

Já perdemos a conta das vezes que ouvimos esta frase: "Aqui, não é como a Federação... Aqui, não é como a USE... Aqui, não é como a Aliança..." e por aí fora.

Ora, se se admite a Doutrina Espírita como a doutrina da liberdade de ação, a consagração do livre-arbítrio, há que se considerar a responsabilidade individual pelas atitudes assumidas. Cada um é livre para colaborar pelo Espiritismo onde bem entender!

Não estamos, com isso, compactuando com a atitude de ninguém. Acreditamos no avanço da Verdade, e dentro da Doutrina Espírita cada pessoa responderá pelas suas ações. A cada um, segundo suas obras.

A Aliança Espírita Evangélica possui sua disciplina, sua filosofia. Quem dela participa, é porque aceita os seus princípios, e sabe muito bem a importância do espírito de fraternidade. Portanto, não há necessidade de abrir mão dessa disciplina, mas julgamos oportuna uma aproximação fraterna com outras entidades representativas do Espiritismo, nacional e internacional.

Se isto não ocorrer por intolerância nossa, estaremos dando margem a mais uma imperfeição: o PRECONCEITO, cujos longos tentáculos têm sufocado povos e nações.

O preconceito discrimina as pessoas, só porque pertencem ou pertenceram a outras Sociedades Espíritas...

Contra esse perigo, devem prevenir-se os trabalhadores, esclarecendo-se para esclarecer, com o objetivo de eliminar essa onda que avassala os corações.

No dizer de Bezerra de Menezes, se uma casa estiver dividida, poderá desabar. Assim sendo, para que o Movimento Espírita Nacional se mantenha unido, faz-se necessário o constante conagração entre os participantes desse mesmo Movimento.

Parece que estamos vivendo os tempos da "caça às bruxas", em que determinados grupos julgavam-se senhores capazes de decidir os destinos dos outros.

Vale lembrar as palavras do Espírito Arletides Spinoia, que a mediunidade de Divaldo Pereira Franco trouxe à luz⁽¹⁾:

"Pessoas que antes se dedicavam, motivadas pelo combate sistemático contra este ou aquele credo religioso ou filosófico, não aprenderam a atuar a favor do Bem, sem o hábito de enfrentar adversários. (...) Na falta, portanto, dos "inimigos" tradicionais, que

geraram conflitos em todas as áreas do progresso humano, os combatentes voltam-se, agora, para apontar erros no Movimento, evadindo-se da tarefa de ensinar pelo exemplo, brandindo as armas do trabalho eficiente, em vez de catilinária verbalista ou das páginas que incendiam os corações e aturdem as mentes..."

Isto parece conclusivo.

A nossa querida Aliança veio salvaguardar o aspecto religioso da Doutrina, através da vivência evangélica. Sabemos, portanto, a imensa responsabilidade que pesa sobre os nossos ombros, se porventura menosprezarmos o semelhante e preocuparmos-nos exageradamente com questões sem importância.

Portanto, sejamos da Aliança ou da FEESP, da USE ou da FEB, o que importa é o empenho e a perseverança depositados por nós na tarefa.

E se esta tarefa reverter em benefício da sociedade, então estaremos sendo verdadeiramente amigos do Espiritismo.

Obras citadas:

(1) "Terapêutica de Emergência" — Diversos Espíritos — Psicografado por Divaldo Pereira Franco.

ENCONTRO REGIONAL DE BRODÓSQUI

Os grupos integrados de Ribeirão Preto, Araraquara e Piracicaba farão seu encontro regional deste ano nos dias 10 e 11 de junho, em Brodósqui.

O encontro terá cinco seminários simultâneos, sobre os seguintes assuntos: reciclagem do curso de médiuns; programa de formação e aperfeiçoamento de expoitores; para monitores de evangelização infantil; para dirigentes de Escolas de Aprendizes; e para monitores de mocidades espíritas.

O encontro começa dia 10 às 7 horas e termina no dia seguinte às 12 horas. Refeições e alojamento no próprio local do encontro.

APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Os grupos integrados da região oeste da capital (GE Renascer, CEAK-Osasco, CE-Mansão da Esperança, Núcleo Espírita Nosso Lar) deram início a um trabalho visando formar a CAEII — Comissão de Apoio à Evangelização Infantil. A primeira reunião do grupo com a presença do CE-Discípulos de Jesus, também da capital, ocorreu no dia 29 de janeiro, no CEME. A segun-

da reunião, aberta para todos os grupos da capital, ocorreu no dia 5 de março no CE-Discípulo de Jesus.

De ora em diante, as reuniões do Grupo serão mensais, em locais e datas a serem previamente divulgados, abertas a todos os grupos interessados em colaborar e permutar experiências.

Na primeira reunião foram abordados assuntos sobre requisitos e defeitos do evangelizador, os problemas enfrentados pelos grupos integrados da AEE, a necessidade de novos cursos e de apostilas. Foi também abordado o problema dos evangelizadores em bairros de periferia, cuja realidade é bem diversa dos núcleos urbanizados. Falou-se também no evangelizador que não se recicla, tornando seu trabalho monótono e cansativo.

CEAE - SANTOS

O CE-Aprendizes do Evangelho (rua Piratinha, 132, altos, Santos) elegeram sua nova diretoria para o biênio 89/90, integrada por Lucimar Saraiva Simões, presidente; Mario Pinaei, vice-presidente; Marcelo Yuzo Shimoda, 1.º Secretário; José Amauri Garavito, 2.º Secretário; Adalberto Teixeira Ferrão, 1.º Tesoureiro; Dogo Nogueira Saraiva, 2.º Tesoureiro; Neucy do Nascimento Gonçalves, Diretora Social; Suzete Gonçalves Ferrão, Diretora de Estudos; Edivaldo Carneiro da Silva, Maria Aparecida de Souza e João Januário Martins, Membros do Conselho Fiscal.

O TREVO

N.º 181 — MARÇO/1989

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168
São Paulo

Fone: (011) 37-5304

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI